

MANUAL DE METODOLOGIA E ESCRITA CIENTÍFICA



Editora
UNC

Organização

ALINE SCHUCK

JOSIANE LIEBL MIRANDA

LUCIANO BENDLIN

RENATA CAMPOS

MANUAL DE METODOLOGIA E ESCRITA CIENTÍFICA

MAFRA

2025

MANUAL DE METODOLOGIA E ESCRITA CIENTÍFICA

Organização

ALINE SCHUCK

JOSIANE LIEBL MIRANDA

LUCIANO BENDLIN

RENATA CAMPOS

EDITORAÇÃO

EDITEURS

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade do
Contestado

001.42 Manual de metodologia e escrita científica /
M294 organização Aline Schuck ... [et al.]. – Mafra, SC,
2025.
85 f. il.; algumas color.

Bibliografia: f. 74.
ISBN: 978-65-5493-021-5

1. Trabalhos científicos - Normas. I. (Org.). II.



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico	9
Figura 2 – Modelo de capa para trabalhos acadêmicos	12
Figura 3 – Modelo de folha de rosto para trabalhos acadêmicos	14
Figura 4 – Modelo de ficha catalográfica.....	15
Figura 5 – Modelo de folha de aprovação	16
Figura 6 – Modelo folha de dedicatória	17
Figura 7 – Modelo folha de agradecimentos	17
Figura 8 – Modelo de epígrafe	18
Figura 9 – Modelo de resumo.....	19
Figura 10 – Modelo de lista de ilustrações	20
Figura 11 – Modelo de lista de tabelas.....	20
Figura 12 – Modelo de lista de siglas	21
Figura 13 – Exemplo de sumário.....	22
Figura 14 – Elementos estruturais de um artigo.....	25
Quadro 1 – Seções do texto.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	9
2.1 PARTE EXTERNA	10
2.2 PARTE INTERNA.....	10
2.2.1 Elementos Pré-Textuais	10
2.2.2 Elementos Textuais	10
2.2.3 Elementos Pós-Textuais.....	10
2.3 DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	11
2.3.1 Parte Externa	11
2.3.2 Parte Interna – Elementos Pré-Textuais.....	13
2.3.3 Parte Interna – Elementos Textuais	22
2.3.4 Parte Interna – Elementos Pós-Textuais.....	23
3 ESTRUTURA DO ARTIGO	25
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	26
3.1.1 Título	26
3.1.2 Autor.....	26
3.1.3 Resumo e Abstract	26
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	27
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	27
4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	28
4.1 FORMATO	28
4.2 MARGEM	28
4.3 ESPAÇAMENTO.....	29
4.4 NOTAS DE RODAPÉ	29
4.5 INDICATIVOS DE SEÇÃO	29
4.6 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO.....	30
4.7 ELEMENTOS SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO	30
4.8 PAGINAÇÃO	30
4.9 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	30
4.10 ALÍNEAS	31
4.11 SIGLAS	32
4.12 EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	32

4.13 ILUSTRAÇÕES	32
4.14 TABELAS	35
5 CITAÇÕES.....	37
5.1 ORIENTAÇÕES GERAIS.....	37
5.2 CITAÇÃO DIRETA	37
5.2.1 Citação de Até Três Linhas	37
5.2.2 Citação Direta com Mais de Três Linhas.....	38
5.3 CITAÇÃO INDIRETA.....	39
5.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	39
5.5 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS NAS CITAÇÕES	40
5.5.1 Um Autor	40
5.5.2 Dois Autores.....	41
5.5.3 Três Autores.....	42
5.5.4 Quatro ou Mais Autores.....	42
5.5.5 Autores com o Mesmo Sobrenome	43
5.5.6 Diversos Documentos do Mesmo Autor com Datas Diferentes	43
5.5.7 Diversos Documentos do Mesmo Autor com a Mesma Data de Publicação ...	44
5.5.8 Diversos Autores com a Mesma Ideia	44
5.5.9 Pessoa Jurídica	45
5.6 SISTEMA DE CHAMADA.....	47
5.6.1 Sistema Autor-Data	48
5.6.2 Sistema Numérico	51
5.7 SUPRESSÕES, INTERPELAÇÕES, COMENTÁRIOS, ÊNFASE OU DESTAQUES.....	51
5.8 OUTRAS ORIENTAÇÕES	52
5.9 NOTAS DE RODAPÉ.....	53
5.9.1 Notas de Referência.....	53
5.9.2 Notas Explicativas	53
6 REFERÊNCIAS.....	55
6.1 MODELOS DE REFERÊNCIAS	56
6.1.1 Monografia no Todo	56
6.1.1.1 Livros.....	56
6.1.1.2 Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses	57

6.1.1.3 Capítulo de livro	57
6.1.2 Eventos	58
6.1.3 Trabalho Apresentado em Evento.....	58
6.1.4 Documento Jurídico	59
6.1.4.1 Legislação	59
6.1.4.2 Jurisprudência (decisões judiciais).....	60
6.1.4.3 Atos Administrativos Normativos.....	61
6.1.5 Publicação Periódica	62
6.1.5.1 Artigo de publicação periódica	62
6.1.5.2 Artigo e/ou matéria de jornal	63
6.1.6 Patente	64
6.1.7 Documento Sonoro em Meio Eletrônico.....	64
6.1.8 Entrevistas.....	65
6.1.9 Software	65
6.2 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	65
6.2.1 Autoria	65
6.2.1.1 Autor pessoal	66
6.2.1.2 Autor entidade	67
6.2.1.3 Autoria desconhecida	68
6.2.2 Título e Subtítulo	69
6.2.3 Edição	70
6.2.4 Local.....	71
6.2.5 Editora	72
6.2.6 Data.....	73
6.2.7 Descrição Física.....	75
6.2.8 Ilustrações	77
6.2.9 Dimensões	77
6.2.10 Séries e Coleções	78
6.2.11 Notas	78
6.3 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	80
6.3.1 Sistema Alfabético	80
6.3.2 Sistema Numérico	81
REFERÊNCIAS.....	82
APÊNDICE A – Estrutura do Projeto	83

APÊNDICE B – Estrutura dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e	
Teses	84
ANEXO A – Abreviatura dos Meses	85

1 INTRODUÇÃO

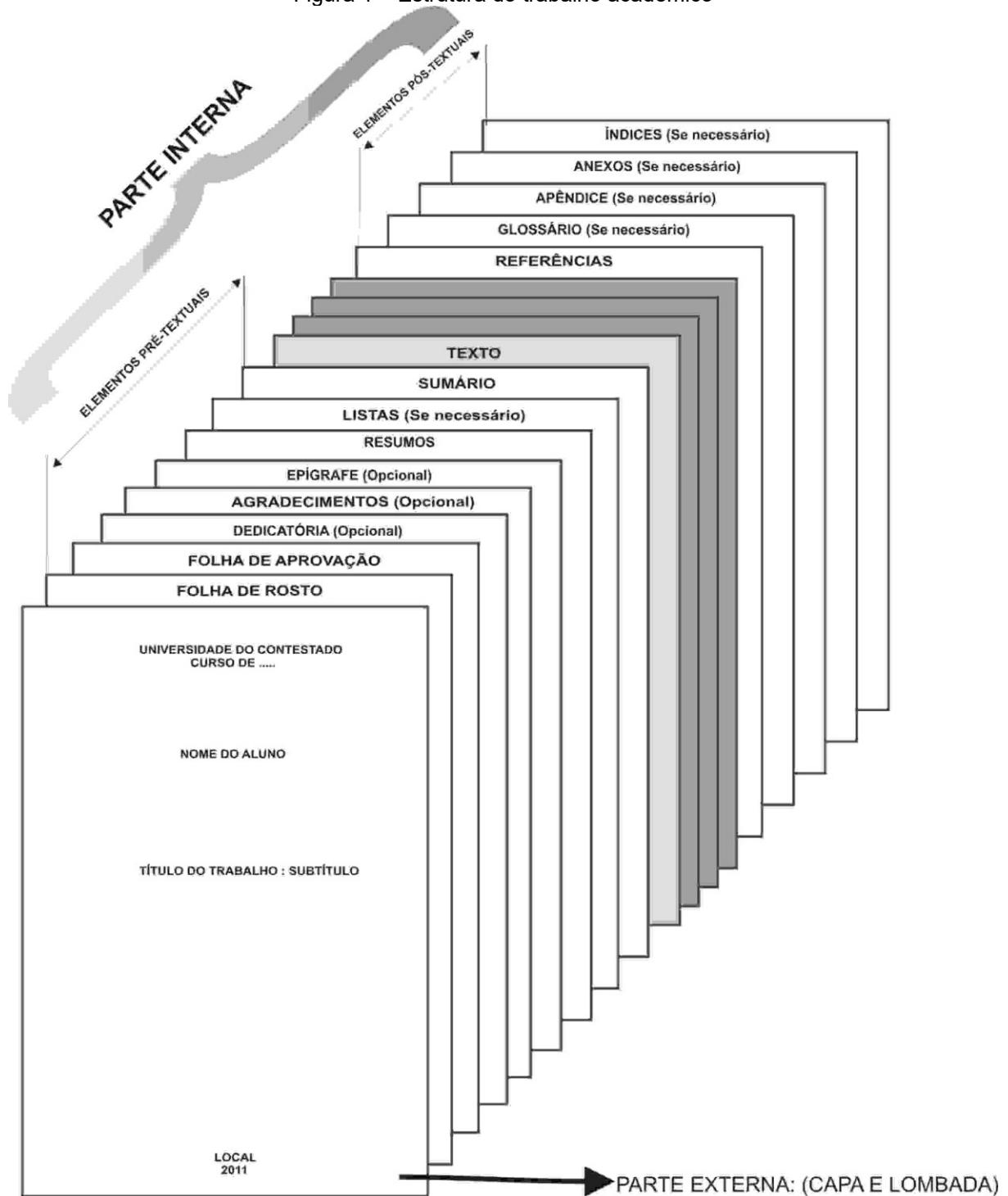
Este manual tem por objetivo oferecer subsídios aos acadêmicos e professores da Universidade do Contestado na elaboração de trabalhos acadêmicos. No texto são indicadas regras básicas para apresentação de trabalhos em todos os níveis acadêmicos: Projetos de pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Monografia de Especialização, Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado e artigos e está baseado nas normas atuais de documentação ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Esperamos poder contribuir de maneira clara e didática na elaboração do seu trabalho.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. A figura 1 demonstra a disposição dos elementos constituintes dos trabalhos acadêmicos.

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: UNC (2025)

2.1 PARTE EXTERNA

- a) Capa (obrigatório);
- b) Lombada (Opcional);

2.2 PARTE INTERNA

2.2.1 Elementos Pré-Textuais

- a) Folha de rosto (obrigatório);
- b) Errata (Opcional)
- c) Folha de aprovação (obrigatório);
- d) Dedicatória (opcional);
- e) Agradecimentos (opcional);
- f) Epígrafe (opcional);
- g) Resumo na língua vernácula (obrigatório);
- h) Resumo em língua estrangeira (obrigatório);
- i) Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos (opcional);
- j) Sumário (obrigatório).

2.2.2 Elementos Textuais

A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

- a) Introdução;
- b) Desenvolvimento;
- c) Conclusão ou Considerações Finais.

2.2.3 Elementos Pós-Textuais

- a) Referências (obrigatório);
- b) Glossário (opcional);
- c) Apêndice(s) (opcional);
- d) Anexo(s) (opcional);
- e) Índice(s) (opcional).

2.3 DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

2.3.1 Parte Externa

Capa: elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem (Figura 2):

- a) Nome da instituição (opcional);
- b) nome do autor;
- c) Título (deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação);
- d) Subtítulo, se houver (deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título);
- e) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);
- f) Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado. **No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação (Estado);**
- g) Ano de depósito (da entrega do trabalho)

A figura 2 apresenta o modelo de capa que deve ser utilizado para Relatórios, Projetos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses.

Figura 2 – Modelo de capa para trabalhos acadêmicos

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UNC (1^a LINHA)

CURSO DE..... (2^a LINHA)

(Centralizado sem negrito, letra tamanho 12)

NOME DO ACADÊMICO (7^a LINHA)

(Centralizado sem negrito, letra tamanho 12)

TÍTULO DO TRABALHO : SUBTÍTULO DO TRABALHO (16^a LINHA)

(Centralizado em negrito, letra tamanho 12)

CIDADE (Penúltima linha)

ANO (Última Linha)

2.3.2 Parte Interna – Elementos Pré-Textuais

Folha de rosto: Elemento obrigatório no qual devem constar:

- Anverso (frente) da folha de rosto:
 - a) Nome do autor;
 - b) Título principal do trabalho;
 - c) Subtítulo (se houver);
 - d) Número de volumes (se houver mais de um);
 - e) Natureza (Trabalho de Conclusão de Curso) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
 - f) Nome do orientador;
 - g) Local (cidade);
 - h) Ano do depósito (da entrega).

Figura 3 – Modelo de folha de rosto para trabalhos acadêmicos

NOME DO ACADÊMICO (1^a LINHA)

(Centralizado sem negrito, letra tamanho 12)

TÍTULO DO TRABALHO : SUBTÍTULO DO TRABALHO (16^a LINHA)

(Centralizado em negrito, letra tamanho 12)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como exigência para a obtenção do título de
....., do Curso de....., ministrado
pela Universidade do Contestado – UNC, sob
orientação do(a) professor(a) _____

**(Deve ser digitado a partir da metade da folha,
do lado direito com letra fonte 10, justificado,
espaçamento simples, Inicia na 20^a Linha)**

CIDADE (PENÚLTIMA LINHA)

ANO (ÚLTIMA LINHA)

- Verso da folha de rosto: Inserir ficha catalográfica¹
 “Deve conter os dados de catalogação na publicação, conforme o Código de catalogação vigente” (ABNT, 2024, p. 6), a qual deve ser feita pelo bibliotecário.

Figura 4 – Modelo de ficha catalográfica

615.82 O48e	<p>Oliveira, Fulano Beltrano de</p> <p>Efeitos do laser de baixa potência : estudo de caso / Fulano Beltrano de Oliveira. – Mafra, SC, 2011.</p> <p>81 f. il.; color.</p> <p>Orientador: Ana Maria Silva(a).</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em _____) – Universidade do Contestado. Campus _____, 2025.</p> <p>Bibliografia: f. 67-72.</p> <p>1. Assunto A. 2. Assunto B. 3. Assunto C. I. Silva, Ana Maria. II. Universidade do Contestado. Campus _____. III. Título</p>
----------------	---

Fonte: UNC (2025)

Folha de aprovação²: Elemento obrigatório, colocado após a Folha de Rosto, constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora, instituições a que pertencem. A data de aprovação, e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho (ABNT, 2024).

¹A Ficha catalográfica deve ser solicitada na biblioteca.

²Nos trabalhos entregues somente no formato digital, a folha de aprovação deve ser, após a aprovação, escaneada em formato de figura e inserida na sequencia correta do documento.

Figura 5 – Modelo de folha de aprovação

TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO ACADÊMICO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia de especialização, Dissertação ou Tese) foi submetido ao processo de avaliação para a obtenção do Título de:

Bacharel/Licenciado, Mestre ou Doutor em: _____

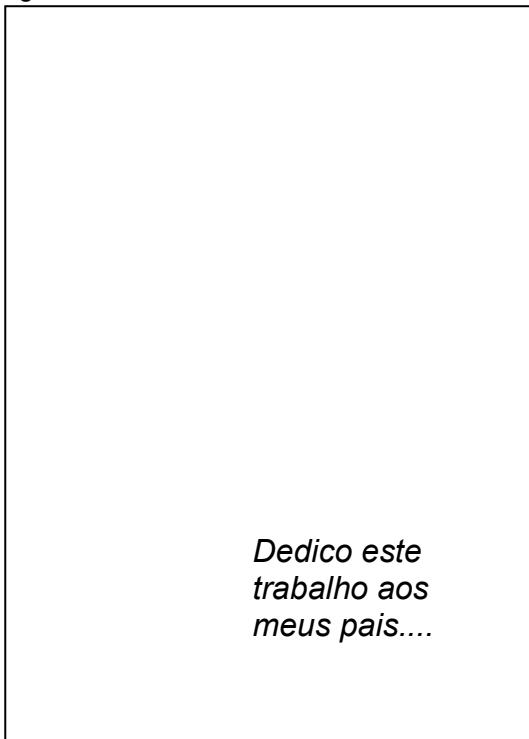
E aprovado na sua versão final em _____ (data), atendendo às normas de legislação vigentes da Universidade do Contestado e Coordenação do Curso de _____

Nome do Coordenador do Curso

Avaliadores:

Dedicatória: Elemento opcional, colocado após a folha de aprovação;

Figura 6 – Modelo folha de dedicatória

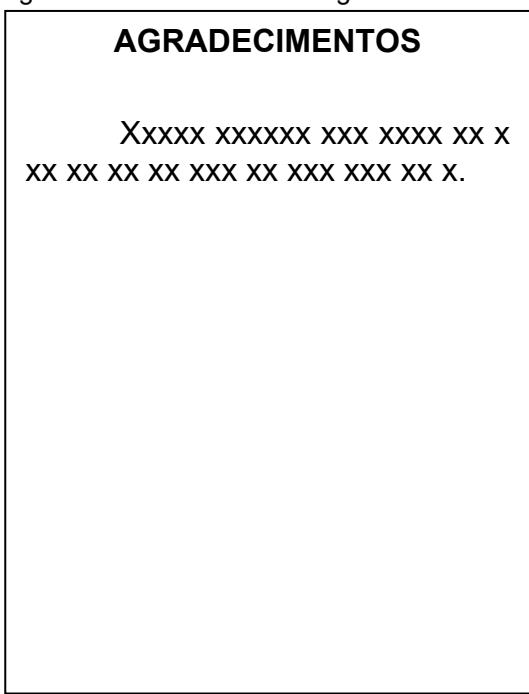


*Dedico este
trabalho aos
meus pais....*

Fonte: UNC (2025)

Agradecimentos: Elemento opcional, colocado após a dedicatória.

Figura 7 – Modelo folha de agradecimentos



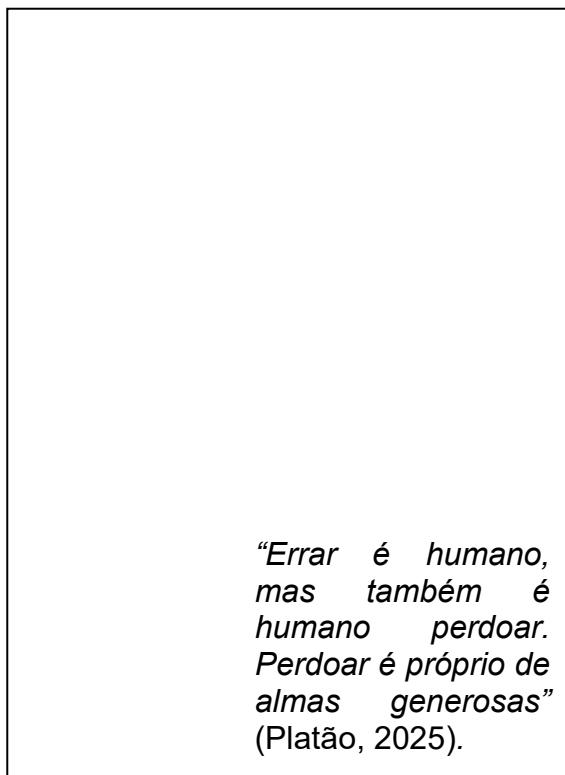
AGRADECIMENTOS

Xxxxxx xxxxxxxx xxx xxxx xx x
xx xx xx xx xxxx xx xxxx xxxx xx x.

Fonte: UNC (2025)

Epígrafe: Elemento opcional, elaborada conforme a ABNT NBR 10520 (2023), colocado após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

Figura 8 – Modelo de epígrafe



Fonte: UNC (2025)

Resumo na língua vernácula (Português): Elemento obrigatório. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular., seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descriptores escolhidas, preferentemente, em vocabulário controlado, conforme a NBR 6028 (2021). As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave:** separadas entre si

por ponto e vírgula e finalizadas por ponto, Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. (São palavras que resumem os temas principais de um texto. É um termo que identifica ideias e temas de especial importância para servir de referência à pesquisas, preferencialmente as palavras contidas no título do trabalho não devem aparecer como palavras-chave). **Para elaboração das palavras-chave recomenda-se a utilização de Vocabulário Controlado (Listas de assuntos) de cada área de conhecimento.**

Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Figura 9 – Modelo de resumo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Elemento obrigatório. O resumo deve ser um parágrafo único com espaçamento simples e letra tamanho 12. **MATERIAL E MÉTODOS:** O título **RESUMO** deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, também letra tamanho 12. **RESULTADOS:** Deve descrever de forma clara e sintética a natureza do trabalho e seu objetivo. **DISCUSSÃO:** O resumo deve ser composto de 150 a 500 palavras para trabalhos acadêmicos, teses e dissertações. **CONCLUSÃO:** 100 a 250 palavras para artigos

Palavras-chave: resumo; normas.

Fonte: UNC (2025)

Resumo em língua estrangeira: Elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua utilizada no texto do resumo em língua estrangeira.

Lista de ilustrações: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão,

título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário³, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Figura 10 – Modelo de lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Modelo de capa	05
Figura 2 – Mapa do município de Mafra	12
Gráfico 1 – Perfil da população estudada	15
Figura 3 – Partes integrantes do trabalho científico	25
Tabela 1 – Percentual da população do município	32

Fonte: UNC (2025)

Lista de tabelas: Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Figura 11 – Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Percentual da população do município	32
Tabela 2 – Instituições de ensino superior no estado de Santa Catarina.....	38
Tabela 3 – Participantes da pesquisa por faixa etária.....	52
Tabela 4 – Percentual de docentes na instituição por tipo de graduação.....	53
Tabela 5 – Percentual de discentes por curso.....	55

Fonte: UNC (2024)

Lista de abreviaturas e siglas: Elemento opcional, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

³ Se o número de ilustrações iguais for maior que 5 (cinco) deve ser elaborada lista própria para cada tipo de ilustração

Figura 12 – Modelo de lista de siglas

LISTA DE SIGLAS
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
NBR – Norma brasileira
UNC – Universidade do Contestado

Fonte: UNC (2025)

Lista de símbolos: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. Exemplo:

dab Distância euclidiana

O(n) Ordem de um algoritmo

Sumário: Elemento obrigatório. Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. O sumário deve constar como último elemento pré-textual; havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme a NBR 6027 (ABNT, 2012).

Deve ser apresentado da seguinte forma:

- A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipografia da fonte utilizada para as seções primárias.
- A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto, sendo o espaçamento entrelinhas de 1,5.
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Figura 13 – Exemplo de sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1 ADMINISTRAÇÃO	10
2.1.1 Administração de Materiais	15
2.1.1.1 Controle de estoque	17
3 MATERIAIS E MÉTODOS	32
[...]	
4 RESULTADOS	48
5 CONCLUSÃO	60
REFERÊNCIAS	63
APÊNDICE A – Questionário Aplicado a População	67
ANEXO A – Mapa da Região onde foi Desenvolvido o Estudo	71

Fonte: UNC (2025)

2.3.3 Parte Interna – Elementos Textuais

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva. O trabalho acadêmico **não pode ser dividido em capítulos; deve ser organizado em seções** (ABNT, 2024, p. 8, grifo nosso).

- a) Introdução: apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração;

- b) Desenvolvimento⁴: pode ser dividido em seções e subseções conforme a necessidade do pesquisador. Sugestão para divisão do desenvolvimento:
 - Fundamentação teórica ou Referencial Teórico: Apresenta a teoria que sustenta o trabalho, levantamento de estudos já realizados sobre o assunto e definição de conceitos, em seções e subseções;
 - Procedimentos Metodológicos ou Materiais e Métodos: indique o tipo, ou gênero de pesquisa; Descrição da população e da amostra; Métodos e

⁴ O Desenvolvimento não é utilizado como título do documento, os títulos constantes do desenvolvimento do trabalho ficam a critério do autor e seu orientador.

- técnicas utilizadas; Descrição da coleta de dados (descreva como foi o momento, onde, sob que condições, etc.); Em algumas pesquisas os procedimentos podem aparecer na introdução;
- Análise de dados ou Resultados e Discussão: Os diversos resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo eventualmente ser acompanhados de tabelas, gráficos ou figuras⁵, com valores estatísticos para maior clareza. Os resultados obtidos, através de pesquisa, devem ser comparados com aqueles descritos na revisão de literatura;
- c) Conclusão ou Considerações Finais: Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses do trabalho.

2.3.4 Parte Interna – Elementos Pós-Textuais

Referências: Devem ser apresentadas em ordem alfabética, alinhadas a esquerda, espaçamento simples e separadas entre uma e outra por um espaço simples em branco. Devendo ser elaboradas de acordo com a Norma NBR 6023 da ABNT. Neste item são referenciadas todas as obras citadas no documento (Modelos de referências constam no Item 5 deste manual).

Glossário: Elemento opcional elaborado em ordem alfabética. Segundo a NBR 14724 (2024, p. 3) glossário é uma “relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições”.

Apêndice(s): Elemento opcional em que o texto ou documento é elaborado pelo autor do trabalho, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho, é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

⁵ O Número das tabelas, gráficos ou figuras deve ser mencionado no texto que antecede a inclusão da mesma.

Exemplo:

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NAS EMPRESAS

Anexo(s): Elemento opcional em que o texto ou documento não elaborado pelo autor do trabalho, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – MAPA DA CIDADE DE MAFRA

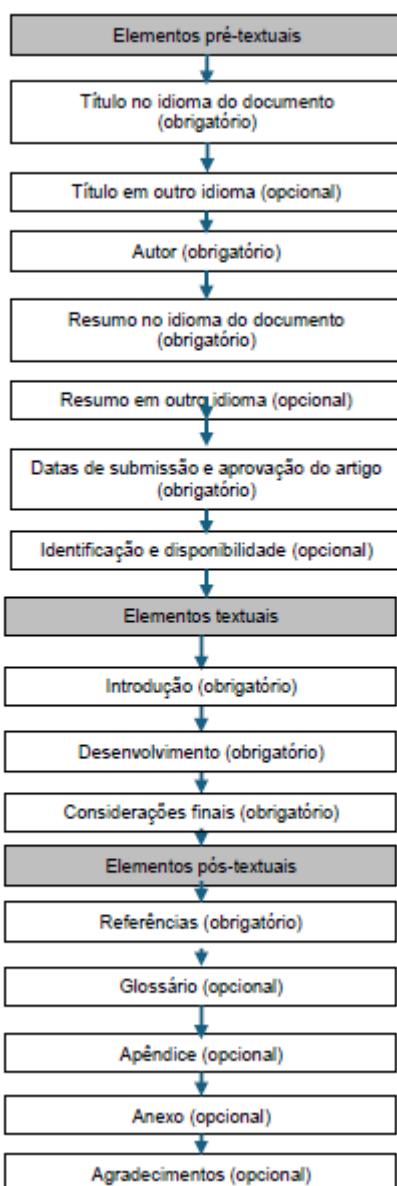
Índice: Elemento opcional, elaborado conforme a NBR 6034. É a enumeração dos tópicos mais relevantes, contidos em um texto, em ordem alfabética, cronológica ou sistemática, indicando a localização no texto. O índice pode ser organizado por nomes de pessoas, assuntos, entidades e nomes geográficos, ou pode combinar, em uma só lista, duas ou mais de duas categorias. Recomenda-se a inclusão de índice em obras técnico-científicas. Porém sua elaboração exige conhecimento do assunto e da técnica de indexação.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme mostra a Figura 14.

Quando o artigo for submetido para revistas científicas é indicado verificar as diretrizes para autores da revista escolhida, pois cada revista tem suas especificações e normalizações para publicação.

Figura 14 – Elementos estruturais de um artigo



Fonte: ABNT (2018a, adaptado)

Nota: A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Título

O título do artigo e o subtítulo (se houver) devem ser traçados na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e no idioma do texto (ABNT, 2018a). A NBR 6022 (2018a, p. 4) aponta que “opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto”.

3.1.2 Autor

A NBR 6022 (2018a) indica duas formas diferentes para a colocação do(s) autor(es). Para fins de padronização a UNC adotou a seguinte forma, com base na normalização da ABNT: O nome do autor deve ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Para mais de um autor, os nomes devem ser grafados em linhas distintas. Deve constar o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato em nota de rodapé.

3.1.3 Resumo e Abstract

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do artigo. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular., seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do artigo, isto é, palavras-chave e/ou descritores escolhidas, preferentemente, em vocabulário controlado, conforme a NBR 6028 (2021).

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave:** separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (são palavras que resumem os temas

principais de um texto. É um termo que identifica ideias e temas de especial importância para servir de referência à pesquisas, preferencialmente as palavras contidas no título do trabalho **não devem** aparecer como palavras-chave). **Para elaboração das palavras-chave recomenda-se a utilização de vocabulário controlado de cada área de conhecimento (por exemplo para a área da saúde pode-se utilizar o DECs, disponível na Biblioteca Virtual em Saúde).**

Quanto a extensão o resumo deve conter de 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos (ABNT, 2021).

Abstract: com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua utilizada no texto do resumo em língua estrangeira.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Conforme a NBR 6022 (2018a), a terminologia dos títulos dos elementos textuais pode ser alterada conforme as necessidades do autor, devendo conter a introdução, desenvolvimento e as considerações finais.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

A NBR 6022 (2018a) determina que os elementos pós-textuais devem ser inseridos na seguinte ordem:

- Referências (elemento obrigatório, deve ser conforme a NBR 6023 vigente);
- Glossário (elemento opcional);
- Apêndice (elemento opcional);
- Anexo (elemento opcional);
- Agradecimentos, texto sucinto aprovado pelo periódico em que será publicado. Deve ser o último elemento pós-textual.

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

As orientações aqui apresentadas poderão ser utilizadas para a normalização de qualquer trabalho acadêmico, independente do grau que se pretende obter. Essas orientações estão baseadas na norma brasileira regulamentar (NBR) 14724 (2024) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e demais normas aplicáveis.

4.1 FORMATO

Segundo a NBR 14724 (2024) os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso⁶, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm X 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso (frente) da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto.

Recomenda-se, quando digitado, a fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho **menor e uniforme**, sendo consenso na UNC a utilização do tamanho de fonte 10 para citações longas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas (títulos e fontes).

O parágrafo recomendado é de 1,25 cm a partir da margem esquerda e justificado.

4.2 MARGEM

- a) Superior: 3 cm;
- b) Inferior: 2 cm;
- c) Esquerda: 3 cm;
- d) Direita: 2 cm.

⁶ Os Trabalhos de Conclusão de Curso são entregues apenas em formato digital, conforme Instrução Normativa VRA – 005/2011.

4.3 ESPAÇAMENTO

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, **excetuando-se** as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco (ABNT, 2024).

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita (ABNT, 2024).

“Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por um espaço um e meio” (ABNT, 2024).

4.4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Quando a nota de rodapé possuir mais de uma linha, a segunda linha deverá iniciar embaixo da primeira palavra, deixando o número isolado para facilitar a sua identificação (Ver detalhamento no item 5.9 – Notas de Rodapé).

4.5 INDICATIVOS DE SEÇÃO

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título (ABNT, 2024). Exemplo:

1 INTRODUÇÃO

4.6 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados (ABNT, 2024). Exemplo:

REFERÊNCIAS

4.7 ELEMENTOS SEM TÍTULO E SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s) (ABNT, 2024).

4.8 PAGINAÇÃO

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve aparecer, a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha (ABNT, 2024).

No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal (ABNT, 2024).

4.9 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de

negrito, itálico ou grifo, caixa alta ou versal e outro, conforme NBR 6024 (2012a), no sumário e de forma idêntica no texto, como exemplificado no Quadro 1.

Quadro 1 – Seções do texto

Seção	Indicativo Numérico	Apresentação
Primária	1	TÍTULO (NEGRITO E MAIÚSCULO)
Secundária	1.1	TÍTULO (SEM NEGRITO MAIÚSCULO)
Terciária	1.1.1	Título Terciário (Sem Negrito, Primeira letra de cada palavra em maiúsculo)
Quaternária	1.1.1.1	Título quaternário (Sem negrito, Somente a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo)
Quinaria	1.1.1.1.1	Título quinario (Sem negrito, Somente a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo)

Fonte: UNC (2025)

4.10 ALÍNEAS

Alínea é “cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses” (ABNT, 2012a, p. 3).

Usam-se alíneas para enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possui título.

A disposição gráfica das alíneas:

- a) deve ser com recuo esquerdo de 1,25 cm;
- b) com texto justificado;
- c) o texto que a antecede deve terminar em dois pontos (:);
- d) o texto começa em letra minúscula e termina em ponto e vírgula (;), exceto a última que termina em ponto (.);
- e) deve ser ordenada em ordem alfabética: a), b), c), etc.;
- f) a segunda e as próximas linhas do texto da alínea começa sob a primeira palavra do texto da própria alínea, como neste exemplo;
- g) quando necessário, pode-se usar sub-alíneas:
 - estas iniciam com hífen colocado abaixo da primeira letra do texto da própria alínea e terminam em vírgula(,);
 - não devem ser utilizados outros marcadores como círculo, quadrados, etc.

Deve-se evitar a conclusão de um capítulo ou subcapítulo com uma alínea ou sub-alínea, bem como com citações longas.

4.11 SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo (ABNT, 2024).

EXEMPLO:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

4.12 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (ABNT, 2024).

EXEMPLO

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

4.13 ILUSTRAÇÕES

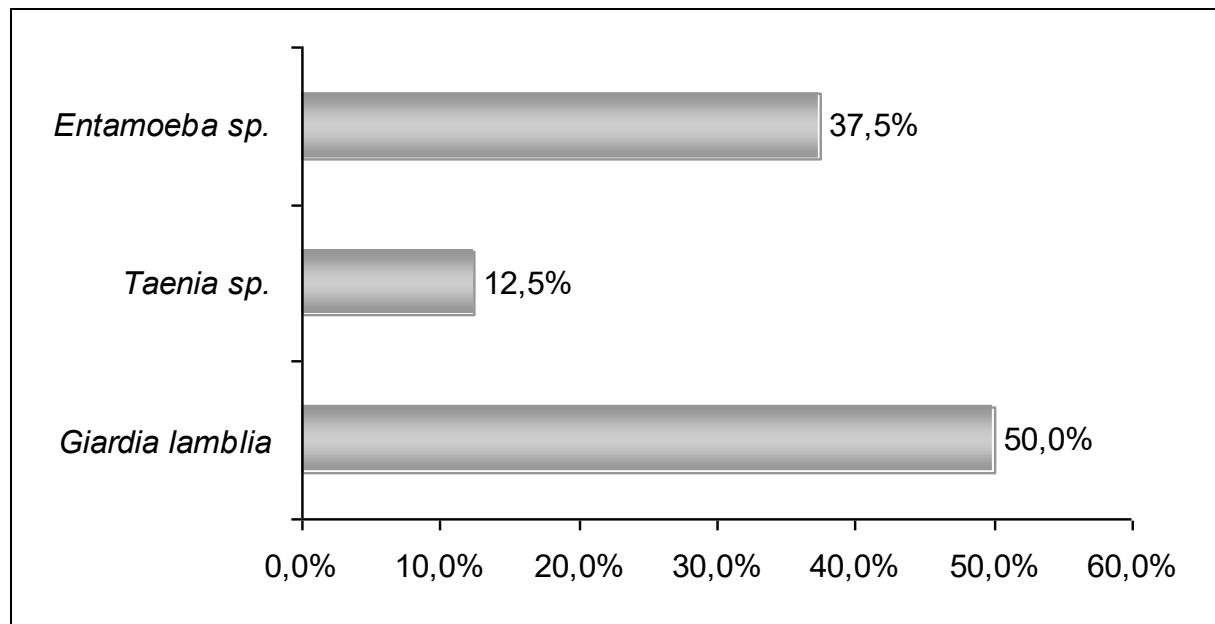
Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação **aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Imediatamente após a ilustração, deve ser indicada a fonte consultada, conforme a ABNT NBR 10520, legenda, notas e, se houver, outras informações necessárias à sua compreensão. A ilustração produzida **pelo autor, para o trabalho apresentado, deve conter na fonte esta informação: elaborado pelo próprio autor ou elaboração própria ou o próprio autor**, entre outros. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração (ABNT, 2024, p. 12).

Exemplos:

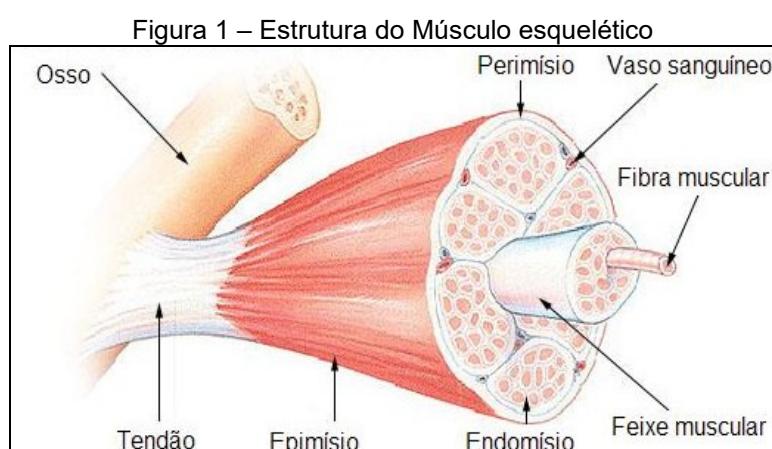
O gráfico a seguir foi elaborado pelo autor do trabalho, nesse caso a fonte é “elaborado pelo próprio autor”.

Gráfico 1 – Prevalência de parasitas encontradas nas amostras de água coletadas no rio Jacutinga, pelo método de sedimentação espontânea



Fonte: elaborado pelo próprio autor

A Figura 1, foi retirada de um livro, nesse caso, deve ser citada a fonte de onde foi retirada a figura.



Fonte: Powers e Howley (2002)

Foto 1 – Biblioteca universitária da Universidade do Contestado Campus Mafra



Fonte: UNC (2025)

O quadro a seguir foi adaptado pelo autor do trabalho com base nas informações contidas em um livro, nesse caso deve-se informar a fonte de onde foi retirada a ideia principal e ao final informar que as informações foram adaptadas.
Assim: Fonte: Terra-Figari (2008, p. 194-195, adaptado)

Quadro 1 – Problemas enfrentados para a publicação acadêmica nos países que representam uma porção menor da atividade científica

Tamanho da comunidade científica	Nos países em desenvolvimento a comunidade científica é reduzida e nesse caso, não consegue acompanhar a demanda de publicações como nos países “industrializados”, onde a comunidade científica é bem maior, e as publicações são feitas com maior frequência. Além da periodicidade das publicações, a comunidade encontra dificuldades em encontrar avaliadores para realizarem a revisão pelos pares, em consequência do pequeno número de pesquisadores, pois na maioria das vezes esses não têm experiência na disciplina a ser avaliada.
Incentivos	Ainda são poucos os pesquisadores com tempo integral nas instituições, sendo que a grande maioria precisa ter mais de um emprego para se manter, sobrando pouco tempo para a realização das pesquisas e participações em congressos e reuniões científicas. E como as pesquisas nem sempre dão um retorno financeiro, pois em

	grande parte não tem fins comerciais, falta interesse de editores em editar esse tipo de publicação.
Financiamentos	Nos países da chamada periferia da ciência, a pesquisa e o desenvolvimento, não são considerados primordiais, e raramente os pesquisadores participam coletivamente para determinar a agenda nacional de pesquisa. A maioria das pesquisas são realizadas em instituições públicas, e nesse caso a falta de recursos dificulta a produção, o acesso e a disseminação das pesquisas, porque nem todas as universidades possuem um orçamento específico para a realização de atividades que envolvam as pesquisas, nem tão pouco as publicações científicas.
Idioma	A escolha do idioma na hora de escrever é muito importante, mas esse ainda é um tema a que é dado pouca atenção pela comunidade científica. Normalmente, os autores escrevem no idioma nativo, porém é necessário observar que os sistemas de avaliação em nível internacional, dão maior valor às pesquisas escritas em inglês. Nesse caso, é aconselhável ponderar quem serão os leitores em potencial do artigo, e a quem se quer disseminar a informação, para então definir o idioma a ser utilizado na publicação.
Parâmetros de edição e publicação	Ainda não existe um consenso mundial em relação aos padrões utilizados para publicar as pesquisas. Nota-se que cada área de conhecimento adere a um tipo de padrão na hora de publicar suas pesquisas. E ainda, se o pesquisador tiver a pretensão de publicar em um periódico internacional, certamente terá que se adaptar às normas utilizadas por aquele periódico, aumentando sua dificuldade, pois além de se preocupar com a pesquisa ainda terá a barreira do tipo de padrão utilizado para a publicação.

Fonte: Terra-Figari (2008, p. 194-195, adaptado)

4.14 TABELAS

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (ABNT, 2024). Exemplos:

Tabela 1 – Número de discentes da graduação e pós-graduação por instituição em 2010

(continua)

Instituições	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total por Instituição	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
FURB	10.421	96,87%	0	0%	320	2,97%	17	0,16%	10.758	100%

Instituições	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total por Instituição	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
	10.406	95,3%	63	0,56%	414	3,78%	39	0,36%	10.922	100%
UnC	7.751	79,91%	1911	19,7%	37	0,39%	0	0%	9.699	100%
UNERJ	2.733	88,5%	341	11,04%	14	0,46%	0	0%	3.088	100%
UNESC	9.768	91,85%	800	7,52%	60	0,56%	7	0,07%	10.635	100%
UNIARP	2.105	81,56%	476	18,44%	0	0%	0	0%	2.581	100%
UNIBAVE	1.761	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1.761	100%
UNIDAVI	3.233	85,78%	536	14,22%	0	0%	0	0%	3.769	100%
Unifebe	2.020	97,58%	50	2,42%	0	0%	0	0%	2.070	100%
UNIPLAC	3.667	94,73%	168	4,34%	36	0,93%	0	0%	3.871	100%
UNISUL	24.513	85,89%	3808	13,34%	190	0,66%	27	0,1%	28.538	100%
UNIVALI	20.214	91,6%	1278	5,79%	487	2,2%	89	0,5%	22.068	100%
UNIVILLE	8.531	92,2%	601	6,49%	120	1,4%	0	0%	9.252	100%
UNOCHAP ECÓ	7.460	82,99%	1474	16,4%	55	0,61%	0	0%	8.989	100%
UNOESC	15.748	83,88%	2977	15,86%	49	0,26%	0	0%	18.774	100%
USJ	929	95,77%	41	4,23%	0	0%	0	0%	970	100%
Total	131.260	88,84%	14.524	9,83%	1.782	1,2%	179	0,13%	147.745	100%

Fonte: ACAFE (2011, adaptado)

Tabela 1 – Distribuição dos idosos segundo sexo e idade

Idade	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
60-64 anos	75	36,77	84	32,56	159	34,4
65-70 anos	50	24,5	56	21,71	106	22,9
71-74 anos	29	14,22	39	15,12	68	14,7
75-80 anos	35	17,16	44	17,05	79	17,1
81-84 anos	11	5,39	15	5,81	26	5,6
85-90 anos	04	1,96	15	5,81	19	4,1
91 anos ou mais	00	00	05	1,94	05	1,1
Total	204	100	258	100	462	100

Fonte: Petry e Beltrame (2010)

A fonte consultada deve ser indicada conforme a ABNT NBR 10520, se a tabela for produzida pelo autor do trabalho apresentado, a fonte da tabela deve ser: **elaborada pelo próprio autor**, ou, **elaboração própria**, ou, **o próprio autor** (ABNT, 2024).

5 CITAÇÕES

No documento NBR 10520 (2023) da ABNT, a citação é uma “menção de uma informação extraída de outra fonte”. As citações podem ser:

- a) diretas: transcrição literal de um texto ou parte dele; ou
- b) Indiretas: redigidas pelo autor do trabalho com base em ideias de outros autores.

5.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas (ABNT, 2023).

Deve-se especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada.

Para citações diretas de documentos não paginados, convém que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento, caso não seja possível fazer essa indicação, deve-se citar apenas o(s) autor(es) e o ano de publicação da obra.

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

As expressões latinas *et al.* e *apud* devem ser grafadas em itálico.

5.2 CITAÇÃO DIRETA

5.2.1 Citação de Até Três Linhas

Com até três linhas (ou citação curta): é transcrita entre aspas duplas, com o mesmo tipo e tamanho de letra utilizados no parágrafo do texto no qual será inserida. O uso das aspas delimita a citação direta. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação (ABNT, 2023).

Exemplos:

Na universidade, a biblioteca deve ser parte integrante e interativa da instituição, pois “a biblioteca está para a escola assim como a escola está para o lar” (Carvalho, 1972, p. 196).

Ou,

Segundo Santos (1996, p. 26), “um sorriso nada custa, mas vale muito. Um sorriso dura um instante apenas, mas sua lembrança pode durar a vida inteira”.

Ou,

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...].”

O “[...]" indica que foi suprimida uma parte do texto original.

Ou,

“O Poder Executivo envidará esforços no sentido de antecipar a entrega do plano previsto no *caput* deste artigo em pelo menos 15 dias” (Brasil, 1999).

Na citação acima, a fonte consultada não é paginada.

5.2.2 Citação Direta com Mais de Três Linhas

A NBR 10520 (ABNT, 2023) recomenda que a citação direta com mais de três linhas deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas, e por fim recomenda o recuo de 4 cm. **Para fins de padronização, a UNC adotou a utilização de recuo de 4 cm em todas as citações com mais de três linhas.**

Exemplo:

Muitos estudantes tropeçam com dificuldades graves na compreensão de certas matérias, pura e simplesmente por terem compreendido insuficiente ou equivocadamente, desde as primeiras lições, o significado de alguns termos básicos, que são depois repetidos a cada passo no texto (López, 1965, p. 56).

Ou,

No estudo de Lopez (1965, p. 56):

Muitos estudantes tropeçam com dificuldades graves na compreensão de certas matérias, pura e simplesmente por terem compreendido insuficiente ou equivocadamente, desde as primeiras lições, o significado de alguns termos básicos, que são depois repetidos a cada passo no texto.

Deve-se observar que, com a atualização da norma, quando o autor é citado dentro ou fora do parêntesis a fonte utilizada deve ser digitada com letras maiúsculas e minúsculas.

5.3 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto redigido pelo autor do trabalho com base em ideias de outro(s) autor(es), que deve, contudo, traduzir fielmente o sentido do texto original (ABNT, 2023). Exemplo:

De acordo com Abras (1997), torna-se essencial esclarecer que inteligência não é a mesma coisa que domínio. Qualquer domínio pode usar tipos de inteligências diferentes e qualquer inteligência pode ser usada em domínios diferentes.

5.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação de um texto ao qual se tem acesso a partir de outro documento. Para indicar citação de citação usar a expressão *apud* (citado por). A indicação dos elementos deve ser na seguinte ordem: autoria, data, página do documento original

(se houver), a expressão *apud* autoria, data, página da fonte consultada (se houver) (ABNT, 2023).

Exemplos: No texto:

Segundo Silva (1983 *apud* Abreu, 1999, p. 3) diz ser [...].

Ou,

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (Vianna, 1986, p. 172 *apud* Segatto, 1995, p. 214-215).

Ou,

No modelo serial de Gough (1972 *apud* Nardi, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

5.5 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS NAS CITAÇÕES

A apresentação da fonte consultada nas citações pode ser feita na sentença ou pós-sentença.

Na sentença: Autoria (data, páginas).

Pós sentença: (Autoria, data, páginas).

5.5.1 Um Autor

Nas citações com um autor, o sobrenome deve ser escrito com letras maiúsculas e minúsculas tanta na sentença como na pós-sentença.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria (data, páginas⁷).

No estudo de Miranda (2023, p. 32)

Pós sentença:

(Autoria, data, páginas)

(Miranda, 2023, p. 32).

(Campos, 2022, p. 68).

5.5.2 Dois Autores

Nas citações as quais a fonte consultada possui dois autores:

- a) Na sentença: sobrenomes separados pela conjunção “e”, escritos com letra maiúscula e minúsculas;
- b) Pós-sentença: sobrenomes separados por ponto e vírgula, com letras maiúsculas e minúsculas.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria e Autoria (data, páginas).

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 123-124).

Pós-sentença:

(Autoria; Autoria, data, páginas).

(Marconi; Lakatos, 2010, p. 123-124).

⁷A indicação da(s) páginas(s) deve constar somente nas citações diretas.

5.5.3 Três Autores

Nas citações as quais a fonte consultada possui três autores:

- a) Na sentença: primeiro sobrenome separado por vírgula, segundo sobrenome separado do terceiro pela conjunção “e”, escritos com letra maiúscula e minúscula;
- b) Pós-sentença: sobrenomes separados por ponto e vírgula, com letras maiúsculas e minúscula.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria, Autoria e Autoria (data, páginas).

Segundo Miranda, Campos e Santos (2018, p. 131-132).

Pós-sentença:

(Autoria; Autoria; Autoria, data, páginas).

(Miranda; Campos; Santos, 2018, p. 131-132).

5.5.4 Quatro ou Mais Autores

A NBR 10520 informa que quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos, permitindo também a forma que se indique apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.* (ABNT, 2023).

Para fins de padronização a UNC adotou a forma para citar o primeiro autor seguido da expressão *et al.*, para todas as citações que possuírem quatro ou mais autores.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria *et al.* (data, páginas).

Segundo Miranda *et al.* (2018, p. 131-132).

Pós-sentença:

(Autoria *et al.*, data, páginas).

(Miranda *et al.*, 2018, p. 131-132).

5.5.5 Autores com o Mesmo Sobrenome

Em citações de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de publicação acrescentar as iniciais de seus prenomes.

Exemplos:

Na sentença:

Prenome abreviado Sobrenome (data, páginas).

Segundo J. L. Santos (2019, p. 85).

Para R. C. Santos (2019, p. 231)

Pós-sentença:

(Sobrenome, Prenome abreviado, data, páginas).

(Santos, J. L., 2019, p. 85).

(Santos, R. C., 2019, p. 231).

Se ainda assim houver coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

Na sentença:

Prenome por extenso Sobrenome (data, páginas).

Segundo José Luiz Santos (2019, p. 85).

Para João Lucas Santos (2019, p. 231)

Pós-sentença:

(Sobrenome, Prenome por extenso, data, páginas).

(Santos, José Luiz, 2019, p. 85).

(Santos, João Lucas, 2019, p. 231).

5.5.6 Diversos Documentos do Mesmo Autor com Datas Diferentes

As chamadas de citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria (data, data, data).

De acordo com Silveira (2015, 2017, 2019).

Para Monteiro e Vieira (2011, 2014, 2016)

Pós-sentença:

(Autoria, data, data, data).

(Silveira, 2015, 2017, 2019).

(Monteiro; Vieira, 2011, 2014, 2016).

5.5.7 Diversos Documentos do Mesmo Autor com a Mesma Data de Publicação

Em citação de diversos documentos de um mesmo autor publicados na mesma data, distinguir acrescentando letras minúsculas em ordem alfabética após a data de publicação, sem espaçamento, separadas por vírgula, conforme a lista de referências.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria (dataa, datab, datac).

De acordo com Silveira (2015a, 2015b, 2015c).

Para Monteiro e Vieira (2011a, 2011b, 2011c)

Pós-sentença:

(Autoria, dataa, datab, datac).

(Silveira, 2015a, 2015b, 2015c).

(Monteiro; Vieira, 2011a, 2011b, 2015c).

5.5.8 Diversos Autores com a Mesma Ideia

Em citação de diversos documentos de vários autores mencionados simultaneamente são apresentados obedecendo a uma ordem alfabética e/ou cronológica de publicação.

Exemplos:

Na sentença:

Autoria (data), Autoria (data), Autoria (data).

Para Silveira (2015), Silva (2010), Barbosa (2018) e Santos *et al.* (2023), os resultados obtidos...

Monteiro e Vieira (2011), Miranda, Barbosa e Campos (2014), em seus estudos...

Pós-sentença:

(Autoria, data; Autoria, data; Autoria, data).

(Silveira, 2016; Silva, 2010; Barbosa, 2018; Santos *et al.*, 2023).

(Monteiro; Vieira, 2011; Miranda; Barbosa; Campos, 2014).

5.5.9 Pessoa Jurídica

“As obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada” (ABNT, 2018b, p. 37).

Recomenda-se que sejam padronizados os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

- a) Quando for pessoa jurídica, a indicação deve ser feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas.

Na sentença:

Nome da pessoa jurídica (data, páginas).

Para a Organização Mundial da Saúde (2010, p. xi) “a promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável”.

Segundo o IBGE (2011, p. 3) “durante o Século XV, os portugueses decidiram que a melhor maneira para prosperar economicamente era acabar com o monopólio das cidades italianas, passando a negociar diretamente com o Oriente”.

Pós-sentença:

(Nome da pessoa jurídica, data).

“A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável” (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi).

“Durante o Século XV, os portugueses decidiram que a melhor maneira para prosperar economicamente era acabar com o monopólio das cidades italianas, passando a negociar diretamente com o Oriente” (IBGE, 2011, p. 3).

- b) o nome da pessoa jurídica deve ser citado primeiramente escrito por extenso, seguido da sigla entre parênteses, nas citações subsequentes, pode-se mencionar apenas a sigla.

Exemplos:

Na sentença:

Nome da pessoa jurídica (Sigla) (data, páginas).

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2010, p. xi) “a promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável”.

Segundo a OMS (2010), a promoção da saúde....

Pós-sentença:

(Nome da pessoa jurídica (Sigla), data).

“A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável” (Organização Mundial da Saúde (OMS), 2010, p. xi).

A promoção da saúde (OMS, 2010).

- c) Quando for instituição governamental da administração direta, a indicação deve ser pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence.

Na sentença:

Jurisdição (data, páginas).

Para Brasil (1995) o mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior.

Quando necessário acrescentar a entidade subordinada:

Para Brasil, Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado (1995) o mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior.

Pós-sentença:

(Jurisdição, data, páginas).

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Quando necessário acrescentar a entidade subordinada:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, 1995).

5.6 SISTEMA DE CHAMADA

Segundo a ABNT (2023) as citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos:

Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo.

Segundo Morais (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon".

5.6.1 Sistema Autor-Data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses (ABNT, 2023);

Exemplos:

No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular” (Lopes, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano”.

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (Jossua; Metz, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: teologia e literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros” (Comissão das Comunidades Europeias, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A união europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do estado.** Brasília, DF, 1995.

b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses (ABNT, 2023).

Exemplo:

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (Anteprojeto..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte (ABNT, 2023).

Exemplo:

No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A Flor..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de São Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto:

"Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos" (Nos Canaviais..., 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

5.6.2 Sistema Numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página. Quando a fonte consultada for repetida deve ser utilizada a mesma numeração que foi atribuída na primeira vez que foi citada (ABNT, 2023).

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, a pontuação que fecha a citação deve aparecer após a indicação da numeração (ABNT, 2023).

Exemplos:

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo"⁽¹⁵⁾.

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo"¹⁵.

5.7 SUPRESSÕES, INTERPELAÇÕES, COMENTÁRIOS, ÊNFASE OU DESTAQUES

Segundo a NBR 10520 (2023), as supressões, interpelações, comentários, ênfase ou destaque devem ser indicados do seguinte modo:

a) supressões: [...]

b) interpelações, acréscimos ou comentários: **[COMENTÁRIO]**

c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

5.8 OUTRAS ORIENTAÇÕES

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé (ABNT, 2023).

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada (ABNT, 2023).

Exemplos:

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (Souto, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (Candido, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão *tradução nossa*, entre parênteses. Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado” (Rahner, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

5.9 NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica (ABNT, 2023).

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor (ABNT, 2023).

Exemplos:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2^a parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

5.9.1 Notas de Referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para todo o documento. Não se inicia a numeração a cada página. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa (ABNT, 2023).

Exemplo: No rodapé da página:

⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

5.9.2 Notas Explicativas

Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto (ABNT, 2023).

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábigos, devendo ter numeração única e consecutiva para todo o documento. Não se inicia a numeração a cada página (ABNT, 2023).

Exemplos:

No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente¹.

No rodapé da página:

¹Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional⁴.

No rodapé da página:

⁴Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

6 REFERÊNCIAS

Segundo a NBR 6023 (2018b) da ABNT, **referência** é um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

Elementos da referência: A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

Elementos essenciais: São as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Elementos complementares: São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas (ABNT, 2018b, p. 5).

Para documentos *online*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

NOTA: Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos (E-books da biblioteca digital, por exemplo), cujos endereços não estejam disponíveis.

Para fins de padronização a UNC recomenda que os prenomes dos autores na lista de referência sejam abreviados (Exemplo: GOMES, A. C.; VECCHI, C. A.).

6.1 MODELOS DE REFERÊNCIAS

6.1.1 Monografia no Todo

Segundo a NBR 6023 (2018b), inclui livro, folheto, trabalho acadêmico (teses, dissertações, entre outros), manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, etc.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data de publicação.

Os elementos complementares são: indicações de outros tipos de responsabilidade (ilustrador, tradutor, revisor, adaptador, compilador, etc.); informações sobre características físicas do suporte material, páginas e/ou volumes, ilustrações, dimensões, série editorial ou coleção, notas e ISBN, entre outros.

Importante: Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

6.1.1.1 Livros

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (do autor). **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data (ano de publicação).

Modelo:

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação:** noções práticas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Publicação online, elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, ano. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

ALVES, C. **Navio negreiro.** [S.I.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002

GODINHO, T. **Vida organizada:** como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

6.1.1.2 Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (do autor). **Título**: subtítulo. Ano. Tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) (grau (Doutorado, Mestrado, especialização... e curso) – Instituição, Cidade, ano.

Modelo:

CASTRO, N. G. **O livro didático como recurso pedagógico nas aulas de história e sua relação no processo ensino-aprendizagem dos alunos de 5^a e 6^a série do ensino fundamental**. 2000. Monografia (Especialização em História) – Curso de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de História, Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, Curitiba, 2000.

Publicação online, elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (do autor). **Título**: subtítulo. Ano. Tipo de trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) (grau (Doutorado, Mestrado, especialização... e curso) – Instituição, Cidade, ano. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

CASTRO, N. G. **O livro didático como recurso pedagógico nas aulas de história e sua relação no processo ensino-aprendizagem dos alunos de 5^a e 6^a série do ensino fundamental**. 2000. Monografia (Especialização em História) – Curso de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de História, Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, Curitiba, 2000. Disponível em: www.ibict.br. Acesso em: 31 maio 2011.

6.1.1.3 Capítulo de livro

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (do autor do capítulo). Título do capítulo. *In:* **SOBRENOME**, Prenome abreviado (do autor do livro). **Título**: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, ano. volume, capítulo, p. inicial-final do capítulo.

Modelo:

SUESS, P. A história dos outros escrita por nós. *In:* LAMPE, A. (Org.). **História e liberdade**: homenagem aos 60 anos de Enrique Dusserl. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 78-107.

Publicação online, elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome (do autor do capítulo). Título do capítulo. *In:* SOBRENOME, Prenome (do autor do livro). **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, ano. volume, capítulo, p. inicial-final do capítulo. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

POLÍTICA. *In:* DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In:* SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente.. **Entendendo o meio ambiente.** São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

6.1.2 Eventos

Elementos essenciais:

NOME DO CONGRESSO, número, ano, Local de realização (cidade). **Título...** Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação.

Modelo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte, **Anais** [...] Belo Horizonte: UFMG, 1995.

Publicação online, elementos essenciais:

NOME DO CONGRESSO, número, ano, Local de realização (cidade). **Título...** Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...] Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

6.1.3 Trabalho Apresentado em Evento

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (do(s) autor(es) do trabalho). Título: subtítulo. *In:* NOME DO CONGRESSO, número, ano, Local de realização (cidade). **Título...** Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

Modelo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...] São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

Publicação online, elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome (do(s) autor(es) do trabalho). **Título**: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, Local de realização (cidade). **Título...** Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...] Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

6.1.4 Documento Jurídico

6.1.4.1 Legislação

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

Elementos essenciais:

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei/Decreto n. Data (dia e ano). Ementa. Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

Modelo:

BRASIL. Decreto-Lei n. 2423, de 7 de abril de 1988. estabelece critérios para pagamento de gratificação e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial** [da República Federativa do Brasil], Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

Publicação *online*, elementos essenciais:

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei/Decreto n. Data (dia e ano). Ementa. Dados de publicação que publicou a lei ou decreto. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Lei n. 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887. Acesso em: 22 jul. 2024.

CURITIBA. **Lei n. 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

6.1.4.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

Compreende acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula e demais decisões judiciais.

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data e dados da publicação.

Modelo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula n. 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007].

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário 628137 RG/RJ – Rio de Janeiro**. Repercussão geral no Recurso Extraordinário. Administrativo. Incidência dos juros progressivos sobre conta vinculada de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Aplicação dos efeitos da ausência de repercussão geral tendo em vista tratar-se de divergência solucionável pela aplicação da legislação federal. Inexistência de repercussão geral. Relatora: Min. Ellen Gracie, 21 de outubro de 2010.

Publicação online, elementos essenciais:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data e dados da publicação. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula n. 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT33TEMA0>. Acesso em: 19 ago. 2011.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário 628137 RG/RJ – Rio de Janeiro**. Repercussão geral no Recurso Extraordinário. Administrativo. Incidência dos juros progressivos sobre conta vinculada de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Aplicação dos efeitos da ausência de repercussão geral tendo em vista tratar-se de divergência solucionável pela aplicação da legislação federal. Inexistência de repercussão geral. Relatora: Min. Ellen Gracie, 21 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=fgts&base=baseRepercussao>. Acesso em: 20 ago. 2011.

6.1.4.3 Atos Administrativos Normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Título, número e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação.

Modelo:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular n. 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMC CI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, a. 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

Publicação online, elementos essenciais:

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Título, número e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação. Disponível em: . Acesso em:

Modelo:

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico n. 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_Buslnes_MachIne.pdf. Acesso em: 4 out. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução n. 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODOS&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

6.1.5 Publicação Periódica

6.1.5.1 Artigo de publicação periódica

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (autor do artigo). Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês e ano.

Modelo:

RÉGNIER, E. M. Educação/formação profissional: para além dos novos paradigmas. **Boletim técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 3-13, jan./abr. 1995.

Publicação online, elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (autor do artigo). Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês e ano. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, a. 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

Artigos com Doi:

Para os artigos que possuem Doi, pode ser usado o Mecanismo Online para Referências, disponibilizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, Disponível em: https://more.ufsc.br/artigo_revista/inserir_artigo_revista.

Para gerar a referência é necessário inserir o Doi do artigo no campo específico e clicar em Buscar, o sistema faz o autocompletamento das informações e em seguida clicar em gerar referência.

Modelo:

PSCHEIDT, T. S.; CAMPOS, R. Drenagem linfática manual na constipação intestinal. **Saúde e Meio Ambiente**: revista interdisciplinar, v. 13, p. 117-130, 2024. Doi: <http://dx.doi.org/10.24302/sma.v13.5324>.

TAHIM, E. F. et al. Processo evolutivo e dinâmica de cooperação, aprendizagem e inovação do APL de calçados do Cariri-CE. **Drd - Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 14, p. 335-362, 2024. Doi: <http://dx.doi.org/10.24302/drd.v14.4842>.

6.1.5.2 Artigo e/ou matéria de jornal

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (autor). Título. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a página correspondente (Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data).

Modelo:

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

Publicação online, elementos essenciais:

SOBRENOME, Prenome abreviado (autor). Título. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a página correspondente. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm. Acesso em: 19 set. 1998.

6.1.6 Patente

Elementos essenciais:

Entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

Modelo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

Publicação online, elementos essenciais:

Entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro). Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995. Disponível em: [www.....](http://www...) Acesso em: 25 jun. 2011.

6.1.7 Documento Sonoro em Meio Eletrônico

Elementos essenciais:

Título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, leitor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Disponível em: endereço do site. Acesso em: data do acesso. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gut ner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

6.1.8 Entrevistas

Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

Modelo:

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

6.1.9 Software

NOME DA ENTIDADE. Título do trabalho [Tipo]. Local: Editora ou loja de aplicativos, ano. Disponível em: URL. Acesso em: data do acesso.

Modelo:

CHATGPT. **Administração** [ChatBot]. São Francisco, Califórnia: OpenOai, 2024. Disponível em: <https://openai.com/chatgpt/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

6.2 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os padrões indicados a seguir para apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos (ABNT, 2018b).

6.2.1 Autoria

Para indicação da forma correta de entrada de nomes, pessoais e/ou de entidades, deve ser utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente (ABNT, 2018b).

6.2.1.1 Autor pessoal

Indica(m)-se o(s) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço (ABNT, 2018b).

Exemplos:

ALVES, R. B. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

DAMIÃO, R. T.; HENRIQUES, A. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (ABNT, 2018b). **Para fins de padronização a UNC adotou a indicação do primeiro autor seguido da expressão *et al.*, para todas as referências que possuírem quatro ou mais autores.**

Exemplo:

URANI, A. *et al.* **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador etc.), entre parênteses (ABNT, 2018b).

Exemplos:

FERREIRA, L. P. (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional**: soluciones. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

LUJAN, R. P. (Comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993.

No caso da obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor (ABNT, 2018b). Exemplo:

DINIZ, J. **As pupilas do senhor reitor**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1994.

Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Quando existirem mais de três nomes exercendo o mesmo tipo de responsabilidade acrescenta-se a expressão *et al.* (ABNT, 2018b).

Exemplos:

ALBERGARIA, L. **Cinco anos sem chover**: história de Lino de Albergaria. Ilustrações de Paulo Lyra. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.

DANTE ALIGHIERI. **A divina comédia**. Tradução, prefácio e notas: Hernâni Donato. São Paulo: Círculo do Livro, [1983].

GOMES, O. **O direito de família**. Atualização e notas de Humberto Theodoro Júnior. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

6.2.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso (ABNT, 2018b). Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992.** São Paulo, 1993.

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence (ABNT, 2018b). Exemplos:

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades.** Brasília, DF, 1993.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo, 1993.

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses (ABNT, 2018b). Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral:** 1984. Rio de Janeiro, 1985.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Lisboa, 1983.

6.2.1.3 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido (ABNT, 2018b). Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

6.2.2 Título e Subtítulo

O título e o subtítulo (se for usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois-pontos (ABNT, 2018b).

Exemplos:

PASTRO, C. **Arte sacra**. São Paulo: Loyola, 1993.

PASTRO, C. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993.

Em títulos e subtítulos demasiadamente longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências(ABNT, 2018b). Exemplos:

ARTE de furtar... Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

LEVI, R. **Edifício Columbus**...: n. 1930-33. 1997. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

GONSALVES, P. E. (Org.). **A criança**: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas... Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1971.

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. **Opcionalmente**, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade (ABNT, 2018b). Exemplo:

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL= REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-.

Quando se referenciam periódicos no todo (toda a coleção), ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo figurar em letras maiúsculas (ABNT, 2018b).

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

No caso de periódico com título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição entre colchetes (ABNT, 2018). Exemplo:

BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965-.

Os títulos dos periódicos **podem** ser abreviados, conforme a NBR 6032. Ao optar pela abreviação do título do periódico, todas as referências de artigos de periódicos devem apresentar o título abreviado para padronizar a lista de referências.

Exemplo:

LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes (ABNT, 2018b). Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [Trabalhos apresentados]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980.

6.2.3 Edição

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento (ABNT, 2018b). Exemplos:

SCHAUM, D. Schaum's outline of theory and problems. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956.

PEDROSA, I. Da cor à cor inexistente. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada (ABNT, 2018b). Exemplo:

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

Considerar a versão de documentos eletrônicos como equivalente à edição e transcrevê-la como tal (ABNT, 2018b). Exemplo:

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

6.2.4 Local

O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura no documento (ABNT, 2018b). Exemplo:

ZANI, R. Beleza, saúde e bem-estar. São Paulo: Saraiva, 1995.

No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, do país etc. (ABNT, 2018b). Exemplos:

Viçosa, AL

Viçosa, MG

Viçosa, RJ

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado (ABNT, 2018b). Exemplo: Na obra: São Paulo – Rio de Janeiro – Lisboa – Bogotá – Buenos Aires – Guatemala – México – New York – San Juan – Santiago etc.

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. Cálculo de geometria analítica. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes (ABNT, 2018b). Exemplo:

LAZZARINI NETO, S. Cria e recria. [São Paulo]: SDF Editores, 1994.

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.I.] (ABNT, 2018b). Exemplos:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.I.]: Ex Libris, 1981. 60 f.

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.I.]: Scritta, 1992.

6.2.5 Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial. (ABNT, 2018b). Exemplos:

Nota - Na publicação: Editora Atlas S.A.

DAGHLIAN, J. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

Nota - Na publicação: Livraria José Olympio Editora.

LIMA, M. **Tem encontro com Deus**: teologia para leigos. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1985.

Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque (ABNT, 2018b). Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (Coord.) **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.] (ABNT, 2018b). Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.] (ABNT, 2018b). Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador.** [S.l.: s.n.], 1993.

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento. (ABNT, 2018b). Exemplos:

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **A situação do tabagismo no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, c2011.

6.2.6 Data

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos (ABNT, 2018b). Exemplo:

LEITE, C. B. **O século do desempenho.** São Paulo: LTr, 1994.

Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, distribuição, do copirraite, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, ou outra (ABNT, 2018b). Exemplo:

CIPOLLA, S. **Eu e a escola, 2^a série.** São Paulo: Paulinas, c1993.

Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, regista-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado (ABNT, 2018b). Exemplos:

FLORENZANO, E. **Dicionário de ideias semelhantes.** Rio de Janeiro: Ediouro, [1993].

-
- [1971 ou 1972] um ano ou outro
[1969?] data provável
[1973] data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960] data aproximada
[197-] década certa
[197-?] década provável
[18--] século certo
[18--?] século provável
-

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antiga e mais recente da publicação, separadas por hífen (ABNT, 2018b). Exemplo:

RUCH, G. **História geral da civilização**: da antiguidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Bruguet, 1926-1940. 4 v.

Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, indica-se apenas a data inicial seguida de hífen e um espaço (ABNT, 2018b). Exemplo:

GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985- .

Quando se tratar de publicação periódica encerrada, indicam-se as datas inicial e final do período de edição, (ABNT, 2018b). Exemplo:

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968.

Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação, conforme anexo A. Exemplos:

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

Se a publicação indicar, em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em trimestres, semestres etc., transcrevem-se os primeiros tais como figuram no documento e abreviam-se os últimos (ABNT, 2018b). Exemplos:

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. **Gragoatá**, Niterói, n. 1, p. 127-136, 2. sem. 1996.

6.2.7 Descrição Física

Pode-se registrar o número da última página, folha ou coluna de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras, algarismos romanos e arábicos) (ABNT, 2018b). Exemplos:

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais, 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

FELIPE, J. F. A. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. **Matemática na medida certa, 8. série**: livro do professor. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas⁸, seguido da abreviatura p. ou f. (ABNT, 2018b). Exemplos:

PIAGET, J. **Para onde vai a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 500 p.

⁸ A folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se f.

TABAK, F. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, ou seja, mais de um volume, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v. (ABNT, 2018b). Exemplo:

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de volumes físicos (ABNT, 2018b). Exemplo:

SILVA, D. P. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

Quando se referenciarem partes de publicações, mencionam-se os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p., ou indica-se o número do volume, precedido da abreviatura v., ou outra forma de individualizar a parte referenciada (ABNT, 2018b). Exemplos:

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. In: TURANO, J. C.; TURANO, L. M. **Fundamentos de prótese total**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

Quando a publicação não for paginada, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento (ABNT, 2018b). Exemplos:

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em Educação a Distância**: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

6.2.8 Ilustrações

Podem ser indicadas as ilustrações pela abreviatura il., separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preto e branco, por meio das abreviaturas color. ou p&b. (ABNT, 2018b). Exemplos:

CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

AZEVEDO, M. R. **Viva vida**: estudos sociais, 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

BATISTA, Z.; BATISTA, N. **O foguete do Guido**. Ilustrações de Marilda Castanha. São Paulo: Ed. do Brasil, 1992. 15 p., principalmente il. color.

CHUEIRE, C. **Marca angelical**. Ilustração Luciane Fadel. Petrópolis: Vozes, 1994. 18 p., somente il. ISBN 85-326-1087-0.

6.2.9 Dimensões

Em listas de referências, pode-se indicar a altura do documento em centímetros e, em caso de formatos excepcionais, também a largura. Em ambos os casos, aproximam-se as frações ao centímetro seguinte, com exceção de documentos tridimensionais, cujas medidas são dadas com exatidão (ABNT, 2018b). Exemplos:

DURAN, J. J. **Illuminação para vídeo e cinema**. São Paulo: [s.n.], 1993. 126 p., 21 cm.

CHEMELLO, T. **Lãs, linhas e retalhos**. 3. ed. São Paulo: Global, 1993. 61 p., il., 16 cm x 23 cm.

TAÇA de vidro à maneira de Veneza, com a imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azuis. [17--?]. 1 taça, 10,7 cm de diâmetro x 24,5 cm de altura.

6.2.10 Séries e Coleções

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração, em algarismos arábicos, se houver (ABNT, 2018b). Exemplos:

ARBEX JUNIOR, J. **Nacionalismo**: o desafio à nova ordem pôssocialista. São Paulo: Scipione, 1993. 104 p., il., 23 cm. (História em aberto).

CARVALHO, M. **Guia prático do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

AMARAL SOBRINHO, J. **Ensino fundamental**: gastos da União e do MEC em 1991: tendências. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).

RODRIGUES, N. **Teatro completo**. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

6.2.11 Notas

Sempre que necessário à identificação da obra, devem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, sem destaque tipográfico (ABNT, 2018b). Exemplos:

LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

MALAGRINO, W. et al. **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amiônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, 1991. No prelo.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p.
Recensão de: SILVA, E. T. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, jul./dez. 1988.

Em documentos traduzidos, pode-se indicar o título original, quando mencionado (ABNT, 2018b). Exemplo:

CARRUTH, J. **A nova casa do Bebeto**. Desenhos de Tony Hutchings. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Círculo do Livro, 1993. 21 p. Tradução de: Moving house.

No caso de tradução feita com base em outra tradução, indica-se, além da língua do texto traduzido, a do texto original (ABNT, 2018b). Exemplo:

SAADI. **O jardim das rosas...** Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

As separatas devem ser transcritas como figuram na publicação (ABNT, 2018b). Exemplos:

MAKAU, A. B. Esperanza de la educación hoy. Lisboa: J. Piaget, 1962. Separata de:
MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional**: soluciones. Córdoba, AR: [s.n.], 1960. p. 309-340.

LION, M. F.; ANDRADE, J. Drogas cardiovasculares e gravidez. Separata de: **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 125-127, 1981.

Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa (ABNT, 2018b). Exemplos:

CARDIM, M. S. **Constitui o ensino de 2º grau regular noturno uma verdadeira educação de adultos?** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, 1984. 3 microfichas. Redução de 1:24.000.

HOLANDA, S. B. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 301 p., il. Inclui índice. ISBN 85-7164-411-x.

PELOSI, T. **O caminho das cordas**. Rio de Janeiro: Amais, 1993. 158 p., il. Bibliografia: p. 115-158.

TRINGALI, D. **Escolas literárias**. São Paulo: Musa, 1994. 246 p. Inclui bibliografias.

6.3 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme NBR 10520.

Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto) (ABNT, 2018b).

6.3.1 Sistema Alfabético

Se for utilizado o sistema alfabético, as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente. Exemplos:

BRASIL. Lei n. 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R\$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

BRASIL. Lei n 12.384, de 3 de março de 1998. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$ 210.000.000,00, para o fim que especifica. **Diário Oficial**: República Federativa do Brasil, seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 42, p. 1, 4 mr. 1998.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Educação básica e formação profissional**. Salvador: CNI, 1993.

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

6.3.2 Sistema Numérico

“O sistema numérico não pode ser utilizado quando houver notas” (ABNT, 2023, p. 10).

Se for utilizado o sistema numérico no texto, As referências devem ser numeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez e colocadas em lista nesta mesma ordem.

Exemplos:

No texto:

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira¹, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria. Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente².

Na lista de referências:

¹ CRETTELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

² BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028:** informação e documentação: resumo, resenha e recensão : apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287:** informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

PETRY, C; BELTRAME, V. Perfil dos idosos do município de Arabutã, SC. **Ágora :** revista de divulgação científica da Universidade do Contestado, v. 17, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/45/62>. Acesso em: 28 mar. 2012.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo : Manole, 2000.

APÊNDICE A – Estrutura do Projeto

Parte Externa	CAPA (Obrigatório)
Elementos Pré-textuais	FOLHA DE ROSTO (Obrigatório)
	LISTA DE ILUSTRAÇÕES (Opcional)
	LISTA DE TABELAS (Opcional)
	LISTA DE ABREVIATURAS (Opcional)
	LISTA DE SIGLAS (Opcional)
	LISTA DE SÍMBOLOS (Opcional)
	SUMÁRIO (Obrigatório)
Elementos Textuais	1 INTRODUÇÃO
	1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA
	1.2 PROBLEMA
	1.3 HIPÓTESES (opcional conforme áreas de conhecimento)
	1.4 JUSTIFICATIVA
	1.5 OBJETIVOS
	1.5.1 Objetivo Geral
	1.5.2 Objetivos Específicos
	2 REFERENCIAL TEÓRICO
	3 MATERIAL E MÉTODOS (Deve ser subdividido conforme as necessidades da pesquisa)
	4 RECURSOS
	5 CRONOGRAMA
Elementos Pós-textuais	REFERÊNCIAS
	APÊNDICE(S) (Opcional)
	ANEXO(S) (Opcional)

APÊNDICE B – Estrutura dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses

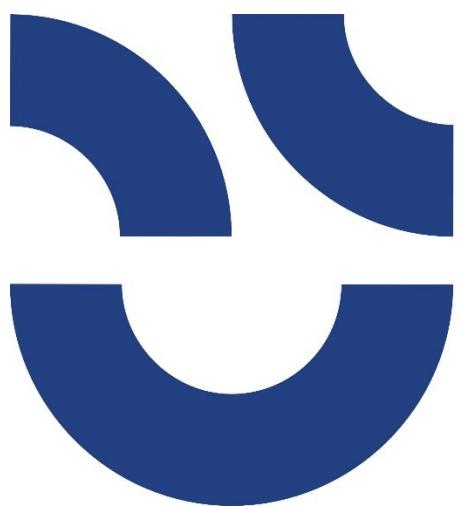
Parte externa	CAPA (obrigatório)
Elementos Pré-textuais	FOLHA DE ROSTO (obrigatório)
	FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatório)
	DEDICATÓRIA (opcional)
	AGRADECIMENTO (opcional)
	EPÍGRAFE (opcional)
	RESUMO (obrigatório)
	RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (obrigatório)
	LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)
	LISTA DE TABELAS (opcional)
	LISTA DE ABREVIATURAS (opcional)
	LISTA DE SIGLAS (opcional)
	LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)
Elementos Textuais	SUMÁRIO (obrigatório)
	1 INTRODUÇÃO (A introdução deve ser escrita em texto corrido, devendo conter o tema, problema, justificativa e objetivos)
	2 REFERENCIAL TEÓRICO (Deve ser subdividido em subseções conforme a necessidade do autor)
	3 MATERIAL E MÉTODOS (Deve ser subdividido conforme as necessidades da pesquisa)
	4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OU RESULTADO E DISCUSSÃO.
Elementos Pós-textuais	5 CONSIDERAÇÕES FINAIS
	REFERÊNCIAS (obrigatório)
	APÊNDICE(S) (opcional)
	ANEXO(S) (opcional)

ANEXO A – Abreviatura dos Meses

Português		Espanhol		Italiano	
Francês		Inglês		Alemão	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.

Português		Espanhol		Italiano	
Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

Fonte: ABNT (2018b)



Editora
UNC